

41951- ANÁLISE DE SISTEMAS

Visualização e desenho de Código (por objetos)

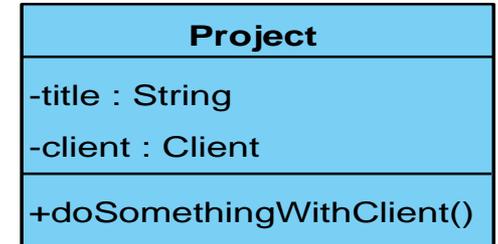
Ilídio Oliveira

v2024-03-05

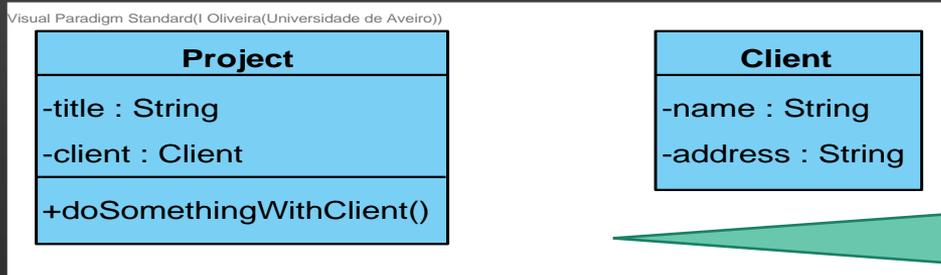
Visualização de código Java com classes

```
public class Project {  
  
    private String title;  
    private Client client;  
  
    public void doSomethingWithClient() {  
        // todo  
    }  
  
}
```

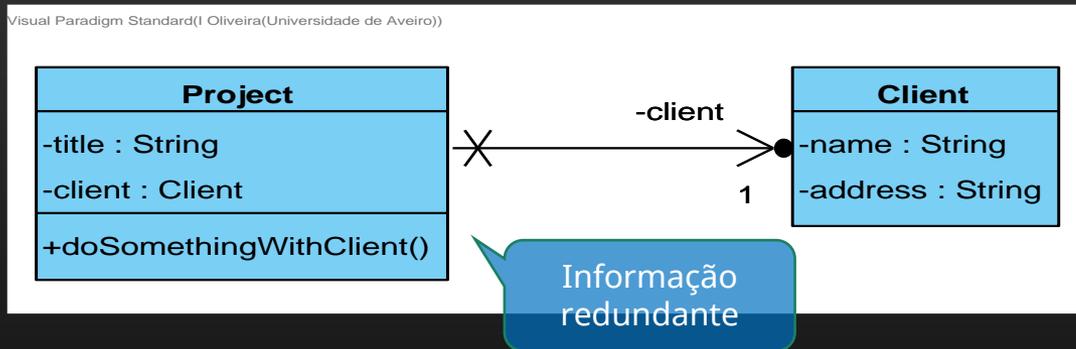
Visual Paradigm Standard (I Oliveira (Universidade de Avei



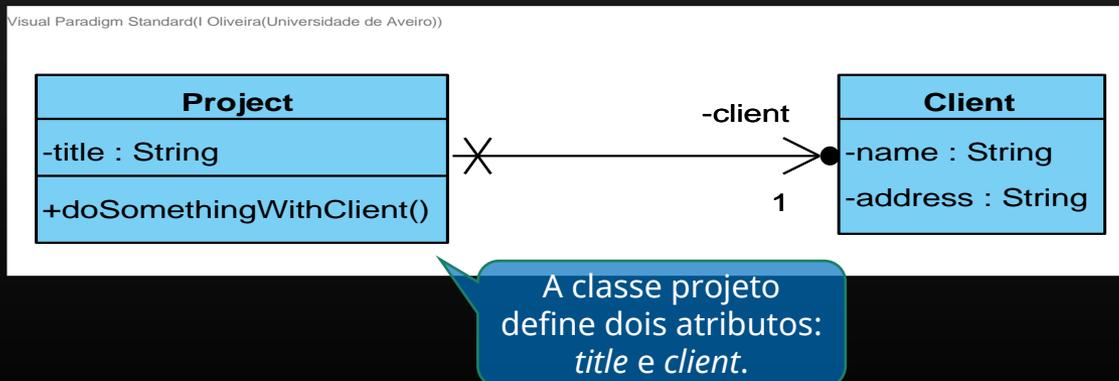
Visualização do código com classes



Cada objeto da classe Projeto guarda informação sobre o respetivo Cliente, ou seja, referencia outro objeto.



Modelos semanticamente equivalentes. Mostrar os atributos como associações evidencia os relacionamentos.



```

public class ClientsPortfolio {

    private ArrayList<Client> myClientsList;

    public ClientsPortfolio() {
        myClientsList = new ArrayList<>();
    }

    public void addClient(Client newClient) {
        this.myClientsList.add(newClient);
    }

    public int countClients() {
        return this.myClientsList.size();
    }
}

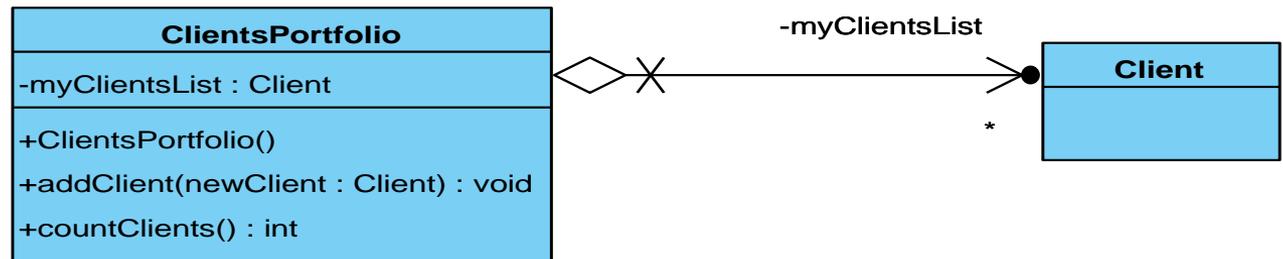
```

Classe

Atributo (neste caso, é uma lista de objetos do tipo Client)

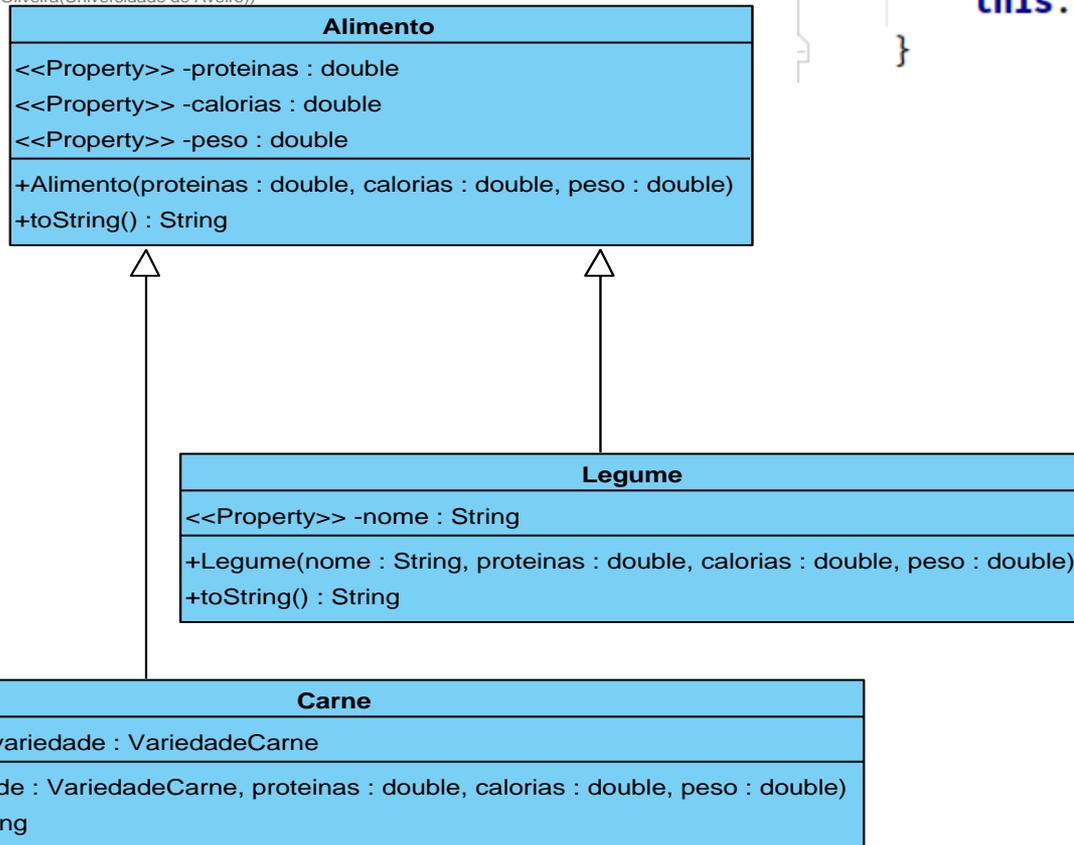
Operação especial: usado na inicialização de cada instância da classe (método Construtor)

Operações (que podem requerer parâmetros e produzir um valor de retorno ou *void*)



Generalização

Visual Paradigm Standard (I Oliveira(Universidade de Aveiro))



```
public class Legume extends Alimento {
    private String nome;

    public Legume(String nome, double proteinas,
                  double calorias, double peso) {
        super(proteinas, calorias, peso);
        this.nome = nome;
    }
}
```

O esteriótipo “property”

Visual Paradigm Standard (I Oliveira (Universidade de Aveiro))



```
public class Cliente {

    private String nome;
    private double descontoComercial;

    public Cliente(String nome, double descontoComercial) {
        this.setNome(nome);
        this.setDescontoComercial(descontoComercial);
    }

    public String getNome() {
        return nome;
    }

    public void setNome(String nome) {
        this.nome = nome;
    }

    public double getDescontoComercial() {
        return descontoComercial;
    }

    public void setDescontoComercial(double descontoComercial) {
        this.descontoComercial = descontoComercial;
    }
}
```

As operações que têm o nome igual ao da classe chamam-se construtores, e são usados para obter instâncias, passando dados de inicialização do objeto.

Uma vez que os atributos são geralmente de acesso privados do objeto, em Java, é comum o “trio”:

- Atributo *abc*
- *getAbc()*
- *setAbc()*

Podemos associar o esteriótipo “property” e omitir os getters e setters

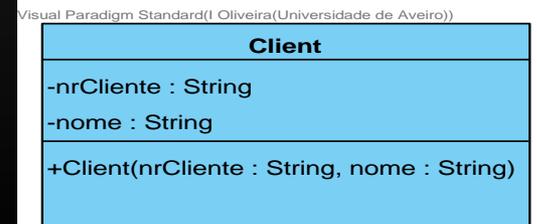
Objetos enviam mensagens

Operação especial: esta classe pode ser usada para arrancar um programa.

```
public class PortfolioDemonstration {  
    public static void main(String[] args) {  
        // obter um novo objeto da classe ClientsPortfolio  
        ClientsPortfolio portfolio = new ClientsPortfolio();  
  
        // obter um novo objeto da classe Cliente e adicioná-lo ao portfolio  
        Client client1= new Client( "C103", "Logistica Tartaruga");  
        portfolio.addClient( client1 );  
  
        Client client2 = new Client( "C104", "Jose, Maria & Jesus Lda");  
        portfolio.addClient( client2 );  
  
        System.out.println( "Clients count: " + portfolio.countClients() );  
    }  
}
```

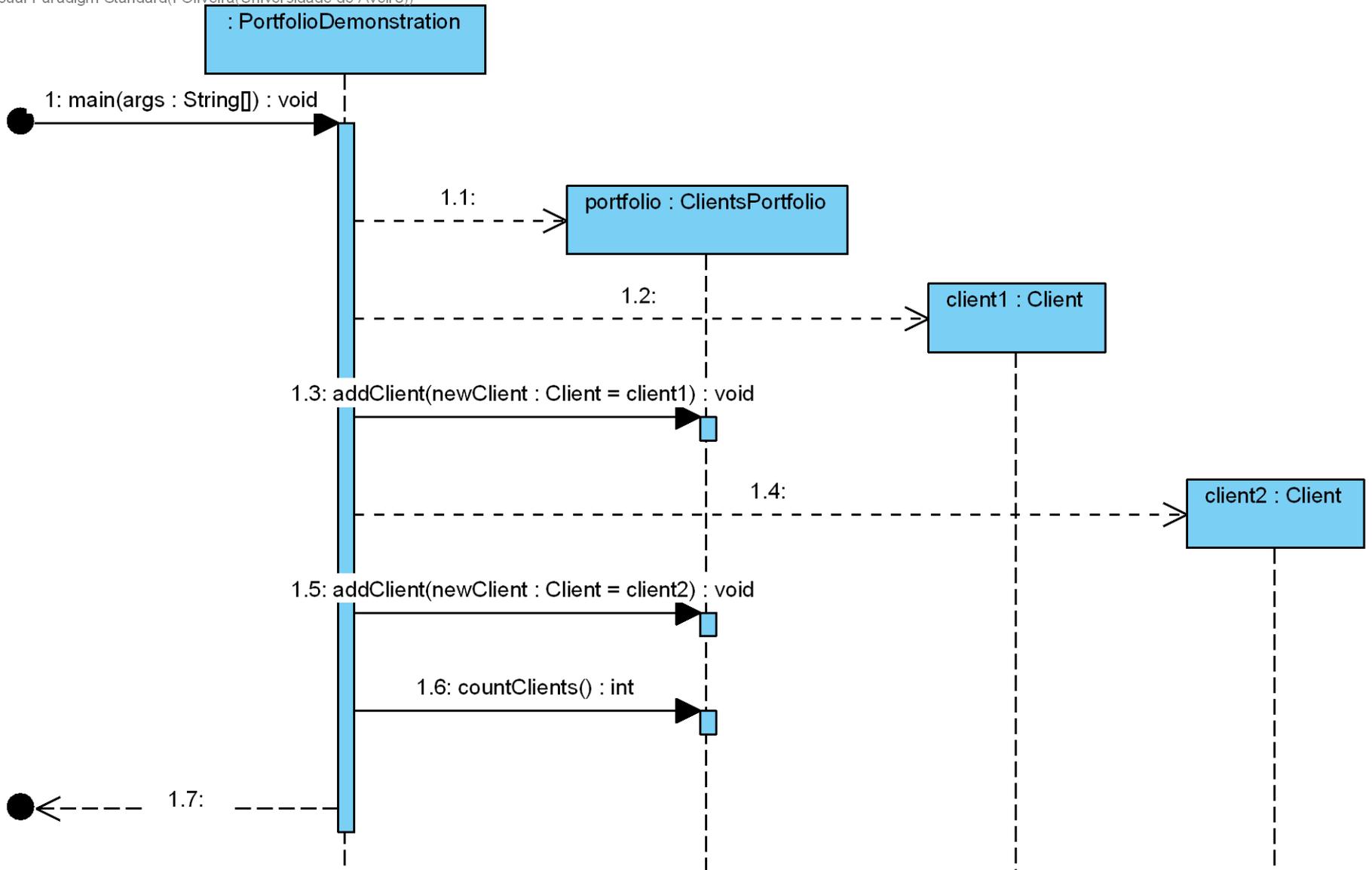


I Oliveira



...que podem ser vistas num modelo dinâmico

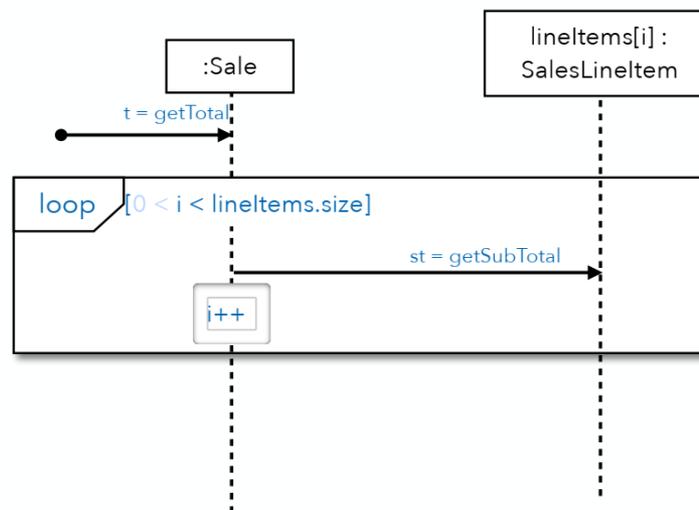
Visual Paradigm Standard (I Oliveira (Universidade de Aveiro))



Alguns exemplos adicionais

Use a **UML loop frame** to iterate over a collection.

UML Sequence Diagrams | 28



Modeling task: Calculate the total of a sale by summing up the sub totals for each sales line item.

Pag. 27 a 34

https://stg-tud.github.io/eise/WS18-SE-08-Modeling-dynamic_Part.pdf

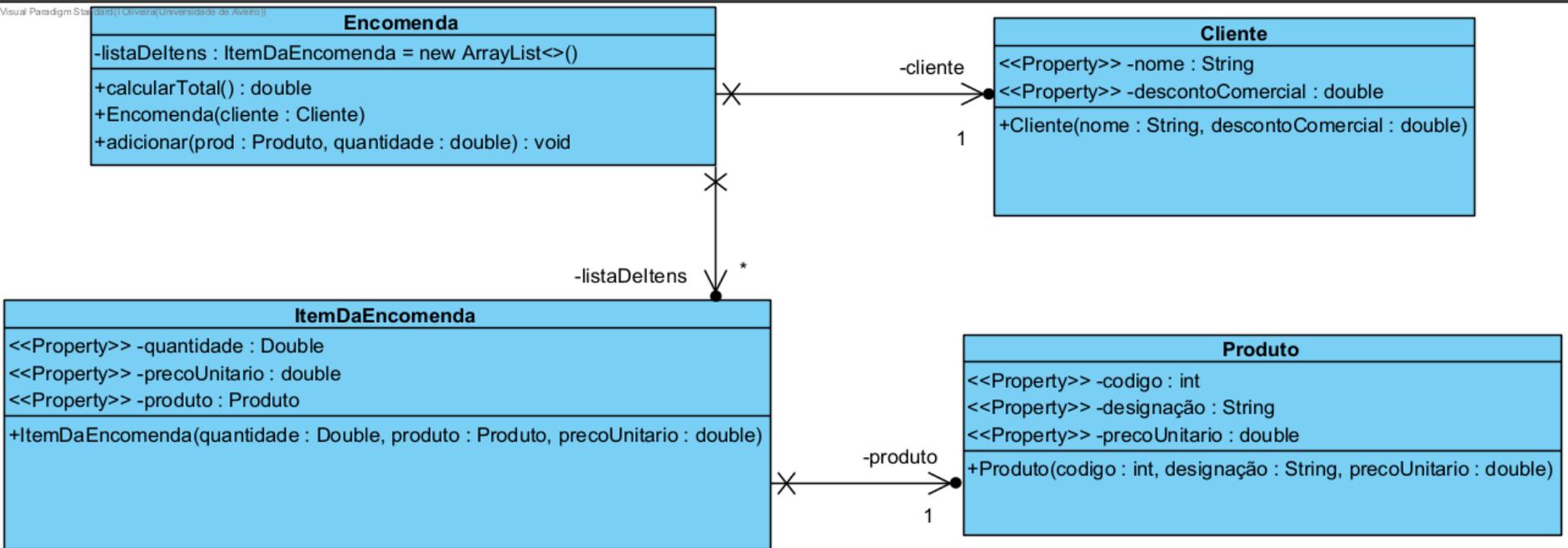
UML para “visualizar” o código: estrutura e interação

O objetos Java colaboram para realizar objetivos

```
public class Encomenda {  
  
    private Cliente cliente;  
    private ArrayList<ItemDaEncomenda> listaItens;  
  
    public double getTotal() {  
        double total = 0.0;  
  
        Produto produto;  
        for (ItemDaEncomenda item : this.listaItens) {  
            produto = item.getProduto();  
            total += produto.getPrecoUnitario() * item.getQuantidade();  
        }  
  
        total = total * (1 - this.cliente.getDesconto());  
        return total;  
    }  
  
    public Encomenda(Cliente theClient) {  
        super();  
        this.cliente = theClient;  
        listaItens = new ArrayList<ItemDaEncomenda>();  
    }  
}
```

Quais são as classes envolvidas?
O que podemos descobrir sobre o seu "esqueleto" (operações e assinaturas, atributos)?

Vista estrutural (definição das classes)

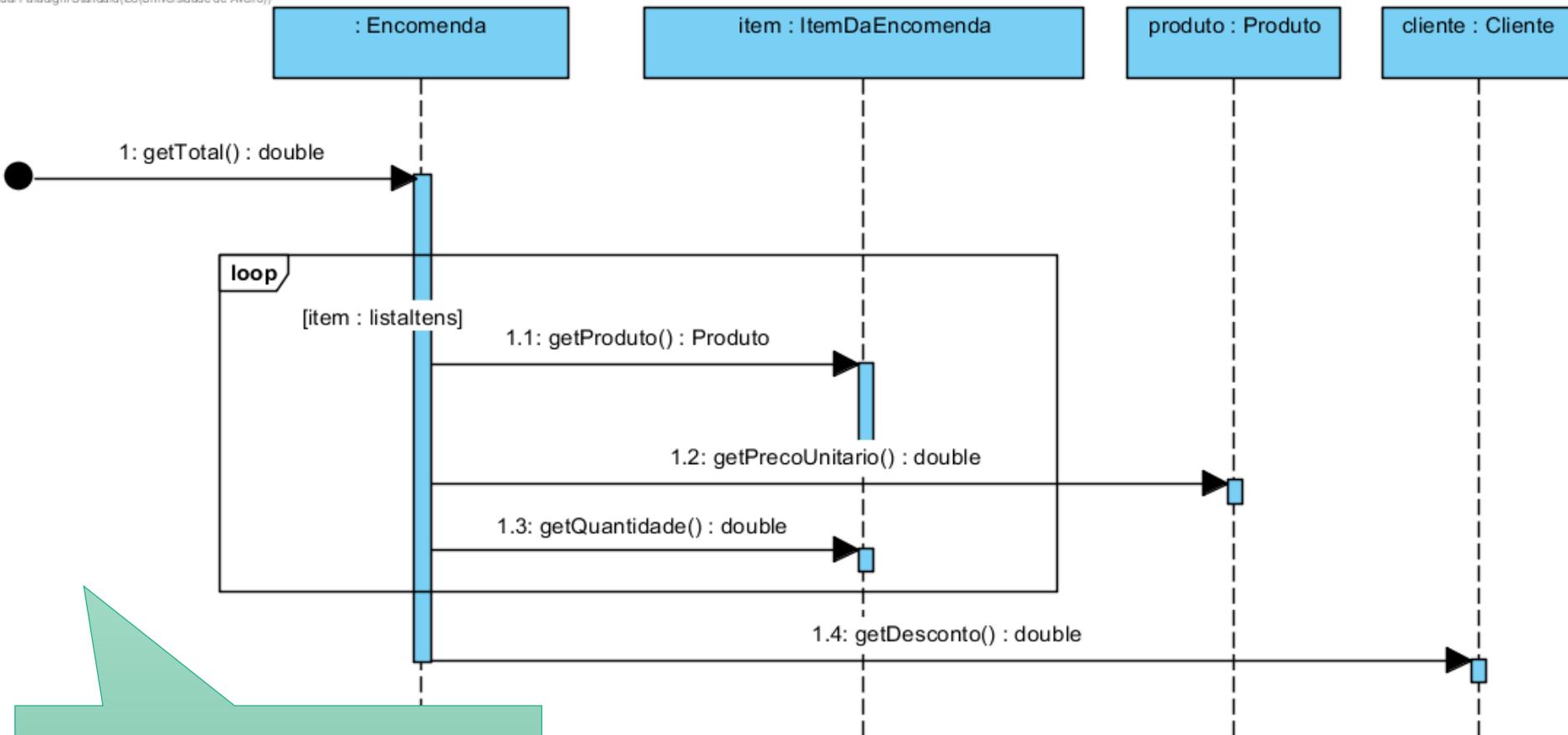


Os atributos que implicam um relacionamento entre classes estão representados como associações.

O esteriótipo <<Property>> marca atributos que têm *getter* e *setter*

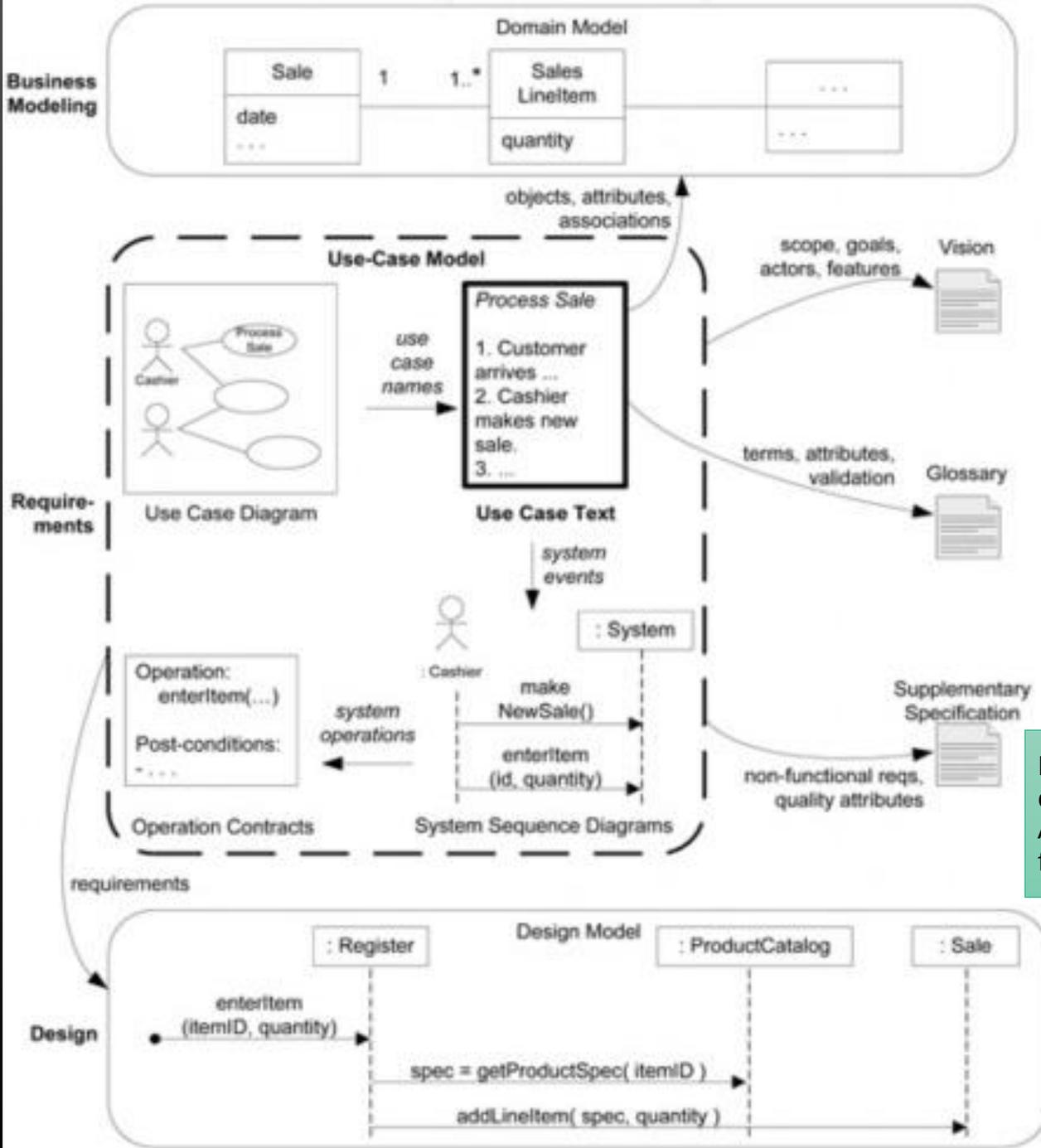
Vista dinâmica (interações entre objetos)

Visual Paradigm Standard (ico(Universidade de Aveiro))



Qual a colaboração entre objetos necessária para implementar `Encomenda#getTotal()`?

Do código podemos ir para o modelo.
E se começarmos a “pensar” a solução
pelo modelo?



Da análise para o desenho: utilização dos resultados preparados pelo Analista (modelo do domínio, descrição funcional)

In Larman:
 Passo de transição intermédio:
 Diagrama de Sequência de Sistema
 (levantamento das funções “externas”
 de entrada no Sistema, a partir do CaU)

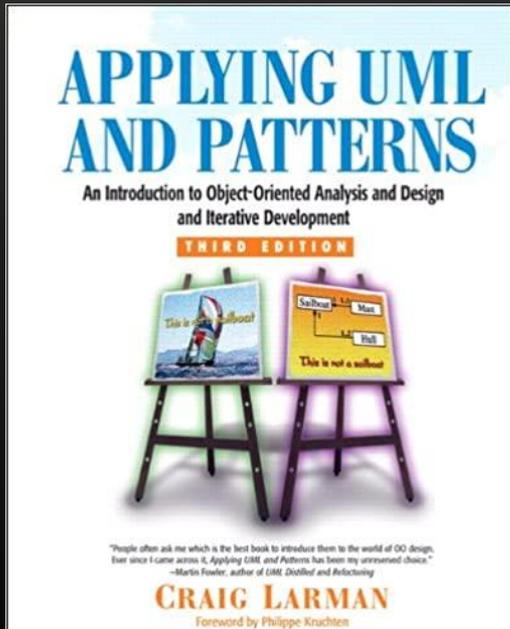
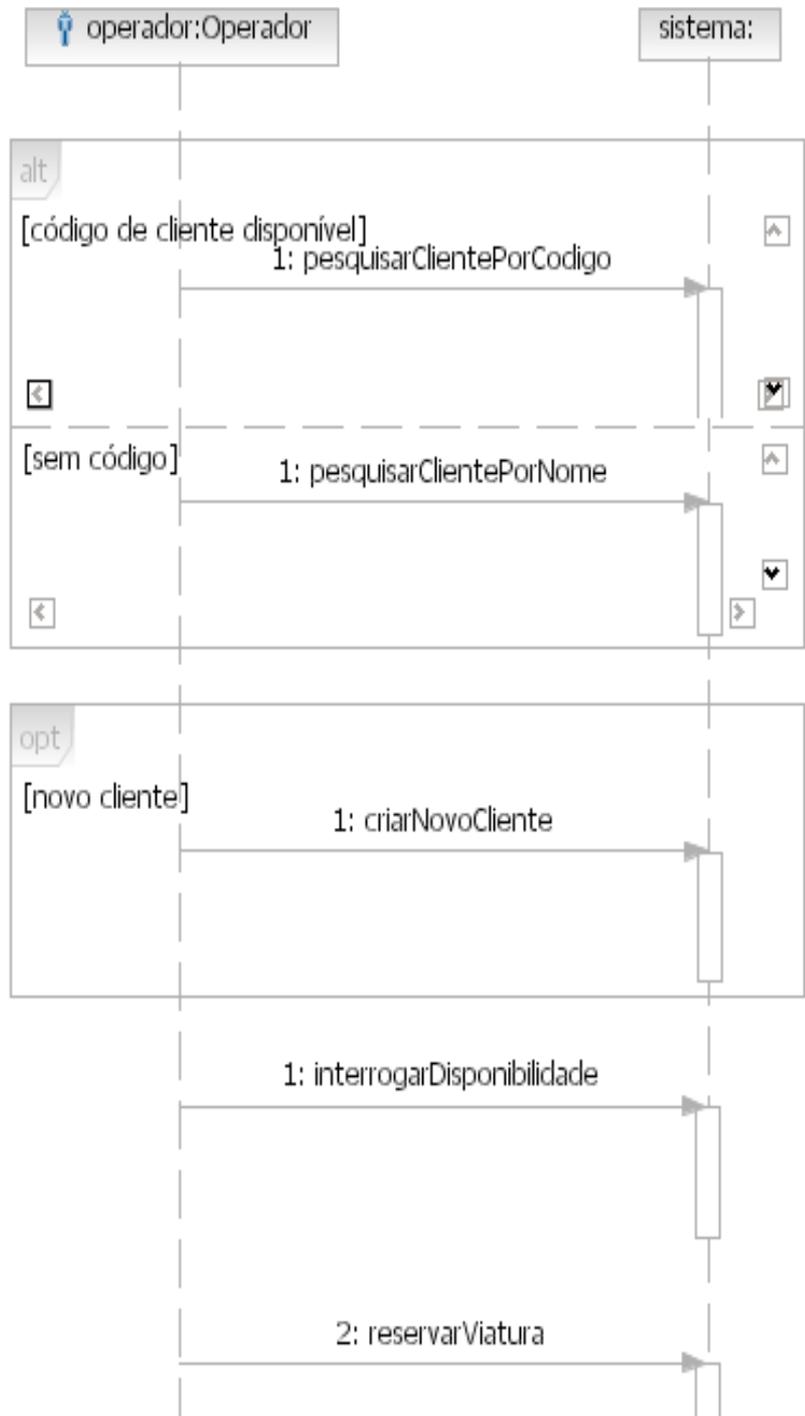
Iniciado quando um cliente telefona para o callCenter para solicitar uma reserva.

O operador pesquisa o cliente por código ou nome.

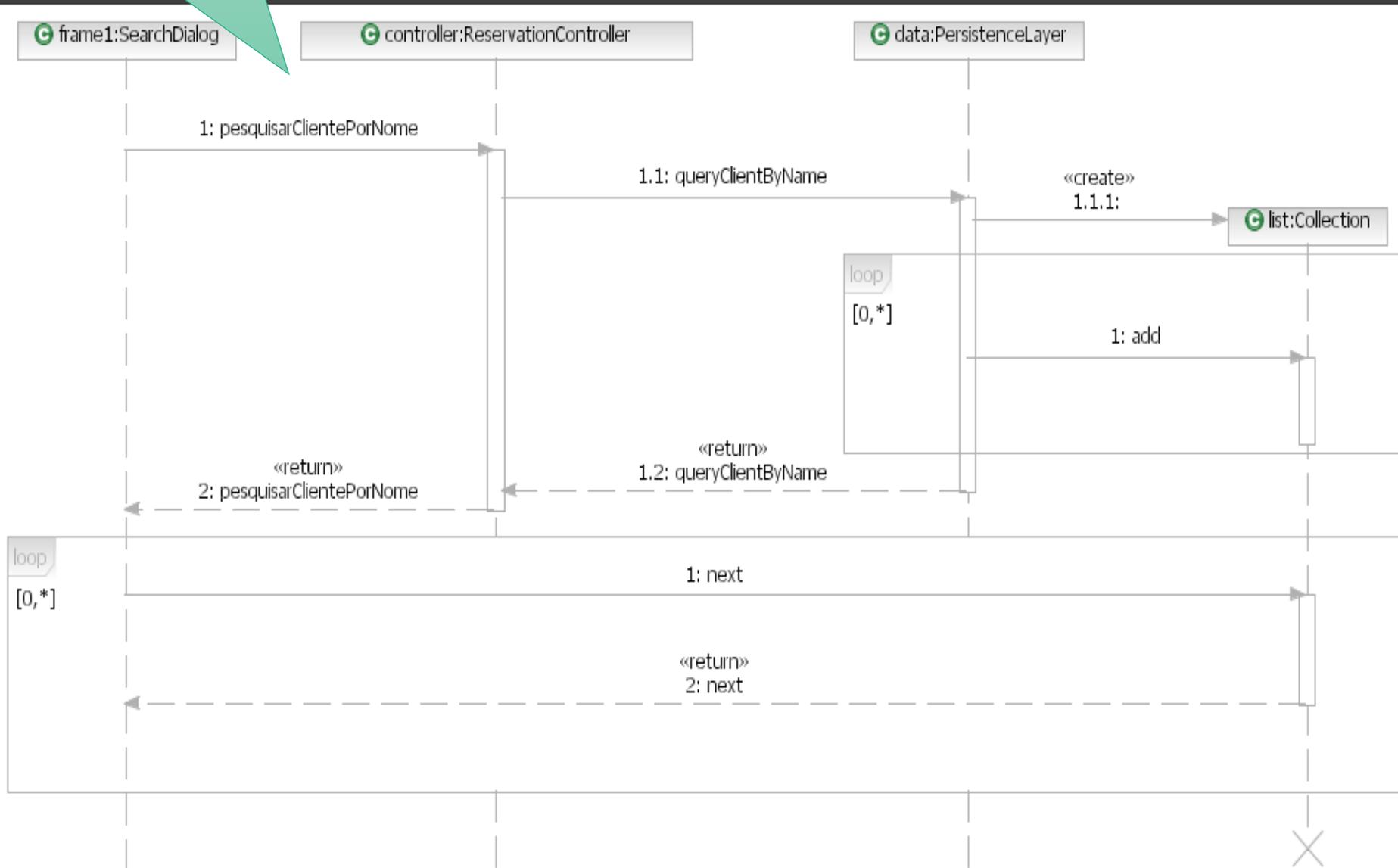
Se o cliente ainda não existe no sistema, os dados desse novo cliente são recolhidos e o cliente registado.

Os elementos da reserva são recolhidos pelo operador, que verifica se existe disponibilidade para o período pretendido. Nesse caso, a reserva é confirmada.

O cliente é informado do código de reserva (gerado pelo sistema).



Expansão de cada operação de sistema: qual a colaboração concreta de objetos que a realiza? Processo de descoberta.

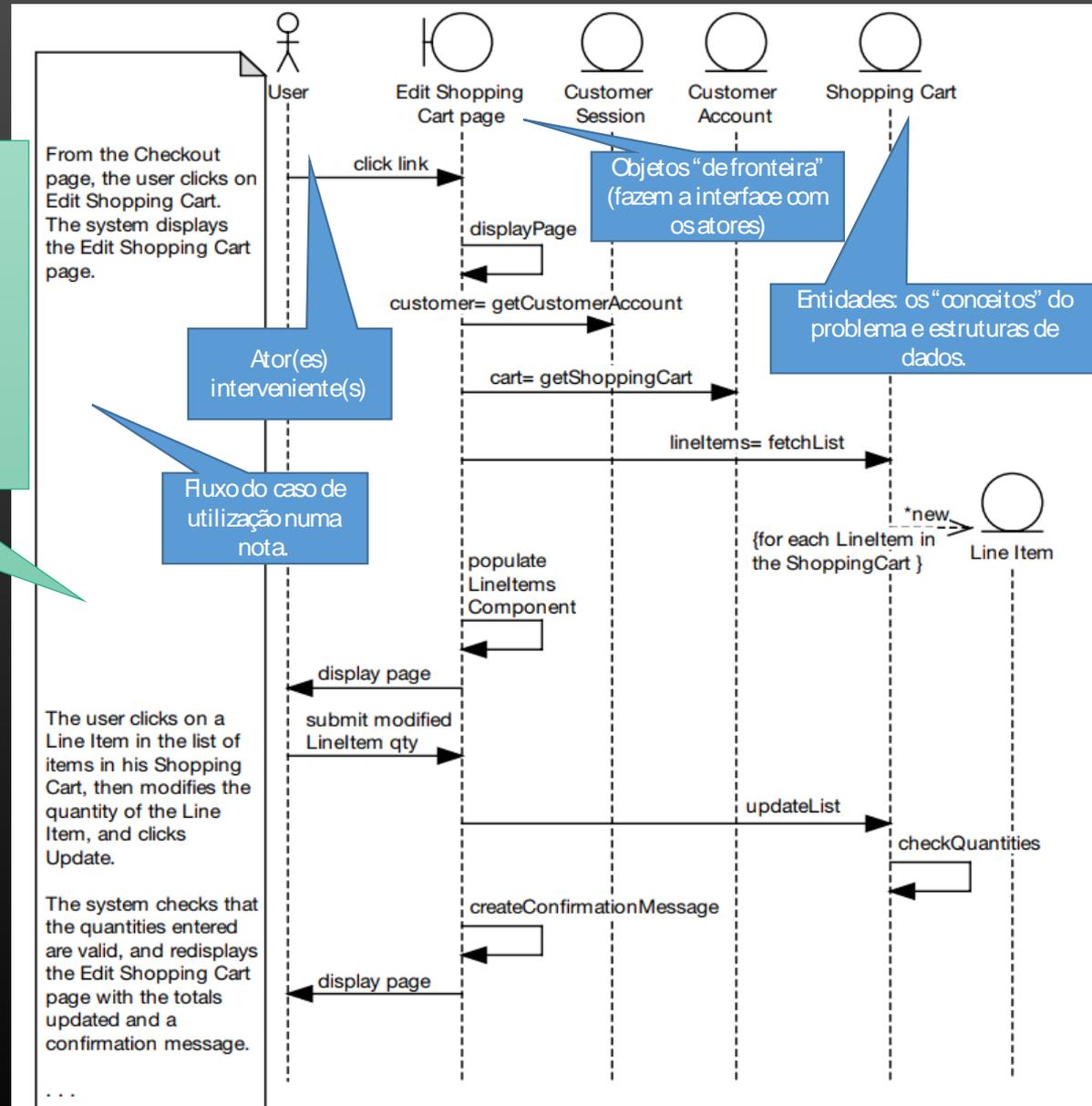
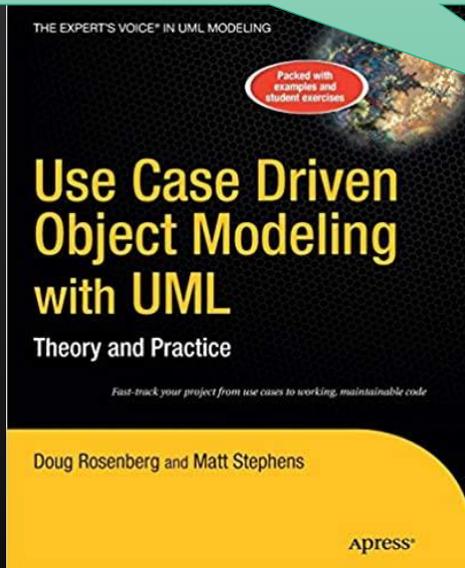


In Rosenbeg:

Da análise para o desenho: utilização dos resultados preparados pelo Analista para desenvolver o “modelo de robustez”

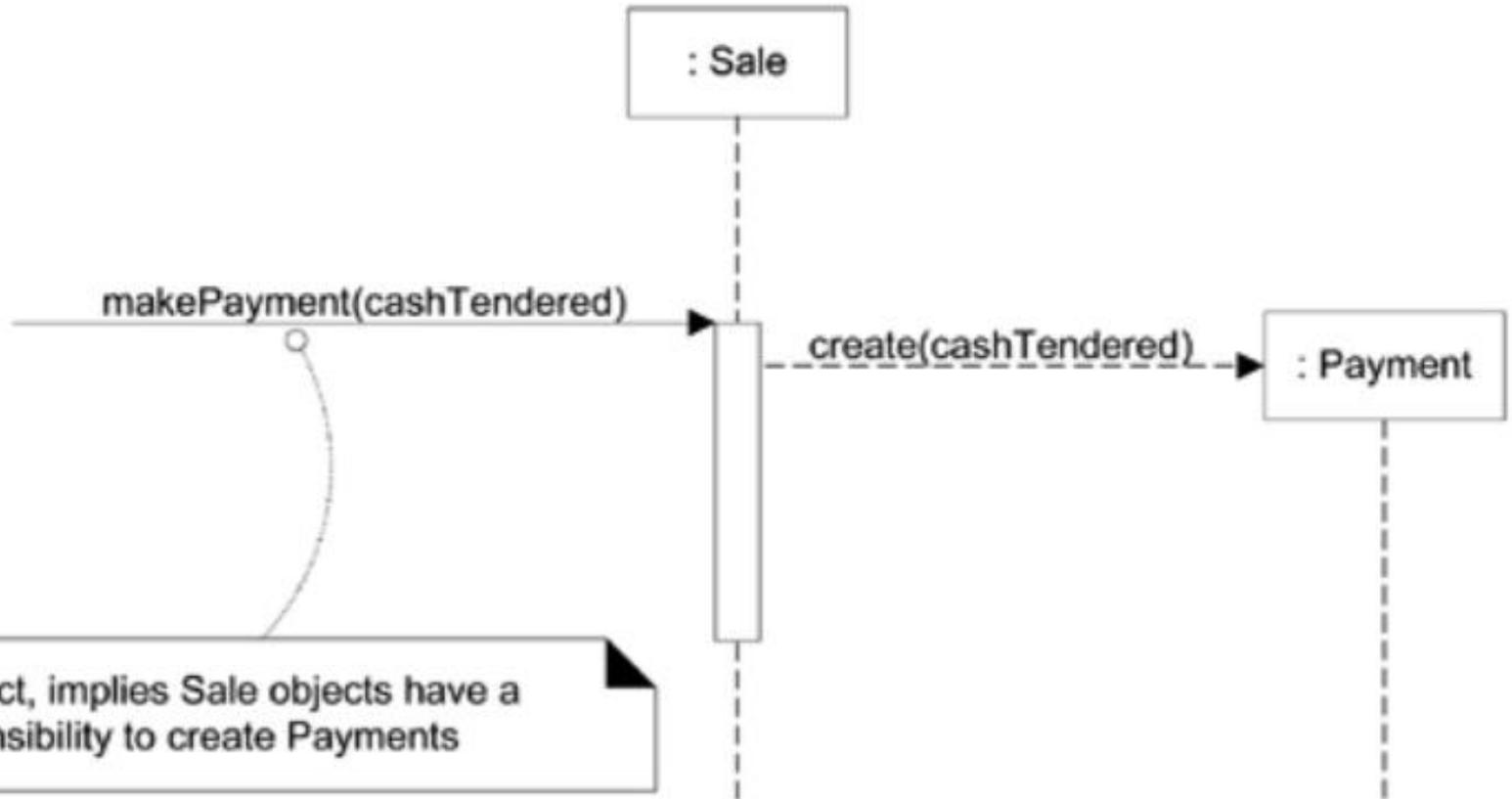
Três categorias de classes:

- Fronteiras
- Controladores
- Entidades



“Pensar por objetos” é aplicar princípios para “distribuir” as responsabilidades pelas classes

Ao desenhar um diagrama de interação, estamos a atribuir responsabilidades



Referências

Core readings	Suggested readings
<ul style="list-style-type: none">[Dennis15] – Chap. 8	<ul style="list-style-type: none">[Larman04] – Chap. 17 and 18Slides by M. Eichberg : SSD and OO-Design